

LARISSA APARECIDA DA SILVA SOUSA

**A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO ORAL E AS IMPLICAÇÕES NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA**

Itaperuna

2022

LARISSA APARECIDA DA SILVA SOUSA

**A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO ORAL E AS IMPLICAÇÕES NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM DURANTE A PRIMEIRA INFANCIA**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como
requisito parcial para a
obtenção do título de
Bacharel em Fonoaudiologia
ao Centro Universitário
Redentor.

Orientador: Wânia Lúcia Dos Santos Poubel

Itaperuna

2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a): LARISSA APARECIDA DA SILVA SOUSA.

Título: A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO ORAL E AS SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Influência do modo respiratório na aprendizagem

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Profª.Wânia Lúcia dos Santos Poubel

Graduação em Fonoaudiologia FRASCE-RJ

Pós graduação em Fonoaudiologia Hospitalar Instituto Brasileiro de Medicina de
Reabilitação – IBMR,RJ.

Instituição:

UniRedentor, Itaperuna-RJ

Profª. Daianny de Souza Silva

Especialista em neurociências e suas fronteiras - UFMG

Instituição:UniRedentor, Itaperuna-RJ

Fga Jocilea Console de Vasconcelos Rodrigues

Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé, APAE

de Itaperuna - RJ

Dedico este trabalho à Deus e aos meus pais, que sempre estiveram comigo em todos os momentos, me incentivando e me apoiando sempre. Sem vocês nada seria possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pois ele foi minha força em todos os momentos. Obrigada Senhor, por me proporcionar e permitir essa conquista.

Agradeço especialmente aos meus pais, Viviane da Silva Sousa e Juberto Antônio de Sousa, sou extremamente grata pelo apoio e incentivo de sempre.

Agradeço aos meus amigos Gabriela, Yasmin, Keila e Roan, que muito me ajudaram durante esse ciclo em minha vida. Aos meus professores que acompanharam a minha jornada acadêmica durante todos esses anos, agregando aos meus conhecimentos.

Obrigada à orientadora deste trabalho, querida Prof^a.Wânia Lúcia Poubel, por tudo, sempre muito atenciosa e disposta a ajudar, contribuindo muito para a conclusão e realização desse trabalho.

RESUMO

A respiração por via oral pode acarretar inúmeras implicações para criança, prejudicando o seu desenvolvimento infantil e principalmente seu processo de aprendizagem. Visto que a respiração oral associada com a síndrome do desconforto do sono faz com que as crianças apresentem dificuldades em atenção, memorização, hiperatividade, prejuízo intelectuais, prejudicando, portanto, seu processo de alfabetização e posteriormente a aquisição da linguagem escrita. As causas desse ato podem ser por obstruções das vias aéreas e processos alérgicos. Nesse sentido, o presente estudo teve por finalidade, abordar a influência da respiração oral na primeira infância, no qual estão passando pelo processo de alfabetização escolar.

Palavras-chaves: Respiração oral, aprendizagem, primeira infância.

ABSTRACT

Oral breathing can have numerous implications for the child, harming their child development and especially their learning process. Since mouth breathing associated with sleep discomfort syndrome causes children to have difficulties in attention, memorization, hyperactivity, intellectual impairment, thus impairing their literacy process and later the acquisition of written language. The causes of this act may be due to airway obstructions and allergic processes. In this sense, the present study aimed to address the influence of mouth breathing in early childhood, in which they are going through the school literacy process.

Keywords: Mouth breathing, learning, early childhood.

Dize ao Senhor: Sois meu
refúgio e minha cidadela, meu
Deus, em que eu confio!

Salmos 90:2

SUMÁRIO

RESUMO	10
ABSTRACT	11
INTRODUÇÃO	11-12
MATERIAIS E MÉTODOS.....	13
RESULTADOS	13-18
DISCUSSÃO	18-20
CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778

Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO ORAL E AS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA.

Larissa Sousa¹

Graduando em Fonoaudiologia

Wânia Lúcia dos Santos Poubel²

Fonoaudióloga, Docente do Curso de Fonoaudiologia.

Resumo

A respiração por via oral pode acarretar inúmeras implicações para criança, prejudicando o seu desenvolvimento infantil e principalmente seu processo de aprendizagem. Visto que a respiração oral associada com a síndrome do desconforto do sono faz com que as crianças apresentem dificuldades em atenção, memorização, hiperatividade, prejuízo intelectuais, prejudicando, portanto, seu processo de alfabetização e posteriormente a aquisição da linguagem escrita. As causas desse ato podem ser por obstruções das vias aéreas e processos alérgicos. Nesse sentido, o presente estudo teve por finalidade, abordar a influência da respiração oral na primeira infância, no qual estão passando pelo processo de alfabetização escolar.

Palavras-chaves: Respiração oral, aprendizagem, primeira infância.

¹ Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ – sousalarissa2345@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ – wania.poubel@redentor.edu.br

Abstract

Oral breathing can have numerous implications for the child, harming their child development and especially their learning process. Since mouth breathing associated with sleep discomfort syndrome causes children to have difficulties in attention, memorization, hyperactivity, intellectual impairment, thus impairing their literacy process and later the acquisition of written language. The causes of this act may be due to airway obstructions and allergic processes. In this sense, the present study aimed to address the influence of mouth breathing in early childhood, in which they are going through the school literacy process.

Keywords: Mouth breathing, learning, early childhood.

INTRODUÇÃO

O sistema respiratório é um conjunto de órgãos tubulares e alveolares situado na cabeça, pescoço e cavidade torácica, responsável pela respiração que são as trocas gasosas efetuadas entre o organismo e o meio ambiente. O ar entra por sucção e circula pela cavidade nasal, faringe, laringe, traquéia e brônquios antes de chegar ao pulmão. A integridade destas estruturas é fundamental para permitir uma respiração eficiente. (MARCHESAN, 1998).

A respiração normal é feita por via nasal, permitindo que o ar inspirado pelo nariz seja purificado, filtrado, aquecido e umidificado antes de chegar aos pulmões. Este modo respiratório é protetor das vias aéreas superiores e também é responsável pelo desenvolvimento adequado do complexo crânio-facial. (BIANCHINI, 2007).

Os respiradores orais possuem características próprias como, a língua anteriorizada, lábios entreabertos (rachados e secos), flacidez da musculatura facial, alterações na arcada dentária, palato duro estreito e profundo, dentre outros. Vale salientar que todas essas alterações oromiofuncionais tem se tornado uma grande ferramenta de estudo por diversos profissionais do âmbito da saúde. (BIANCHINI *et al* 2007).

A respiração oral pode ser causada por uma obstrução das vias aéreas superiores ou por um hábito que faz com que a passagem do ar se faça pela boca. Segundo a literatura especializada, esta alteração pode modificar o padrão de crescimento não somente da face, como também ocasionar alterações morfofuncionais em todo o organismo. (BIANCHINI, 2007).

A presença de obstrução nas vias aéreas superiores leva o paciente a respirar pela

boca. O indivíduo passa a utilizar a cavidade oral como um conduto passivo na respiração, surgindo, assim, a respiração oral, que poderá se tornar crônica e, a partir daí, surgem manifestações clínicas em diversos aparelhos e sistemas, caracterizando o quadro de respiração oral. (CUNHA, *et al*, 2007).

Os prejuízos causados pela respiração oral durante o desenvolvimento infantil podem ser observados desde a primeira/segunda infância. (KAJIHARA, 2014).

A respiração oral tem como consequência a adaptação de toda a musculatura facial que provoca modificações na arcada dentária e no posicionamento dos dentes, acarretando alterações estruturais na face, incluindo lábios, língua, palato e mandíbula, que se adaptarão ao novo padrão respiratório. Outras características de crianças respiradoras orais são o cansaço frequente, sonolência diurna, adinamia, apetite reduzido, alterações nutricionais, enurese noturna e déficit de aprendizado. (CUNHA, *et al*. 2007).

Segundo, CHEDID, *et al* (2004), a respiração oral juntamente com a aprendizagem, estão diretamente relacionadas com a síndrome do desconforto respiratório do sono, podendo evoluir para a síndrome da apneia do sono.

A respiração oral e a síndrome do desconforto respiratório do sono na infância interferem potencialmente no desenvolvimento e no aprendizado das crianças. É comum apresentarem problemas intelectuais, tais como dificuldade de memorização de novos eventos, alterações da capacidade cognitiva e problemas com aprendizado. Podendo ser danoso ao processo de alfabetização e, conseqüentemente, à aquisição da linguagem escrita. (CHEDID, *et al*, 2004).

A síndrome da respiração oral tem se tornado uma das principais queixas na pediatria, especialmente em fase de pré-escolar, devido à grande influência da mesma com a aprendizagem, principalmente quando agregada a síndrome do desconforto respiratório do sono. (KÁTIA *et al*, 2004).

Já respiração nasal traz consigo inúmeros benefícios durante o sono, uma vez que os reflexos que favorecem o tônus da musculatura a ativá-los estimulam uma ventilação adequada, possibilitando posteriormente uma estabilização das vias aéreas superiores de respiração. (TORRE, 2018).

É essencial que haja uma abordagem quanto aos prejuízos causados pela respiração oral durante o desenvolvimento da aprendizagem na primeira infância, visto que acarreta inúmeros impasses principalmente nesse período, onde as crianças estão no processo de alfabetização escolar. Sendo assim, esse estudo se justifica, visto que tem por finalidade abordar esses danos com base em literaturas específicas.

Diante disso, torna-se de suma importância o diagnóstico precoce dessas crianças, uma vez que recebendo o tratamento precocemente poderão minimizar suas dificuldades de aprendizagem, contribuindo e facilitando para seu rendimento escolar.

Nesse contexto, este estudo de revisão integrativa de literatura, tem como objetivo relatar os impactos da respiração oral perante o desenvolvimento da aprendizagem na

primeira infância. Espera-se que os profissionais fonoaudiólogos e professores possam ter conhecimentos necessários acerca da síndrome do respirador oral para investigar os prejuízos causados.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo desenvolveu-se por meio do método de revisão integrativa de literatura, onde seguiu cinco etapas importantes para a conclusão do mesmo, tais como, a articulação do problema a ser estudado, realização de uma pesquisa bibliográfica bem definida, avaliação da qualidade dos dados, análise dos dados e por fim, a apresentação das conclusões.

A primeira etapa ocorreu com uma identificação dos objetivos e propósitos da revisão e os impasses que o estudo está colocando em pauta. Diante disso, realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados online: LILACs, Medline, PUBMED, SciELO e CODAS.

Para a identificação de artigos foram utilizados os operadores lógicos “AND”, “OR” e “AND OR”, para combinação dos descritores e termos utilizados para acompanhamento das publicações. Sendo assim, para auxiliar nas buscas por resultados, foi utilizadas as seguintes palavras-chave: “Respiração oral”, “Órgãos oromiofuncionais”, “Aprendizagem”.

Foram inseridos no estudo (a) artigos escritos em português sem período específico (b) a inclusão do termo de pesquisa no título ou nas palavras-chave; (c) trabalhos acadêmicos publicados em revistas revisadas por pares periódicos; (d) estudos abrangendo especificamente a influência da respiração oral e as implicações no processo de aprendizagem durante a primeira infância.

Partindo do pressuposto de que o objetivo deste estudo foi relatar os impactos da respiração oral perante o desenvolvimento da aprendizagem durante a primeira infância, os estudos que aplicaram desenho experimental foram descartados com a finalidade de aprimorar a compreensão do estudo, bem como, artigos publicados em outras datas e idiomas.

Tendo em vista os critérios de inclusão, foi realizada leitura preliminar do título e do resumo dos artigos que foram separados, logo permitiu que alguns deles fossem excluídos, uma vez que não atendiam os critérios do estudo. Em segundo momento, foi realizada uma leitura mais detalhada de cada artigo selecionado.

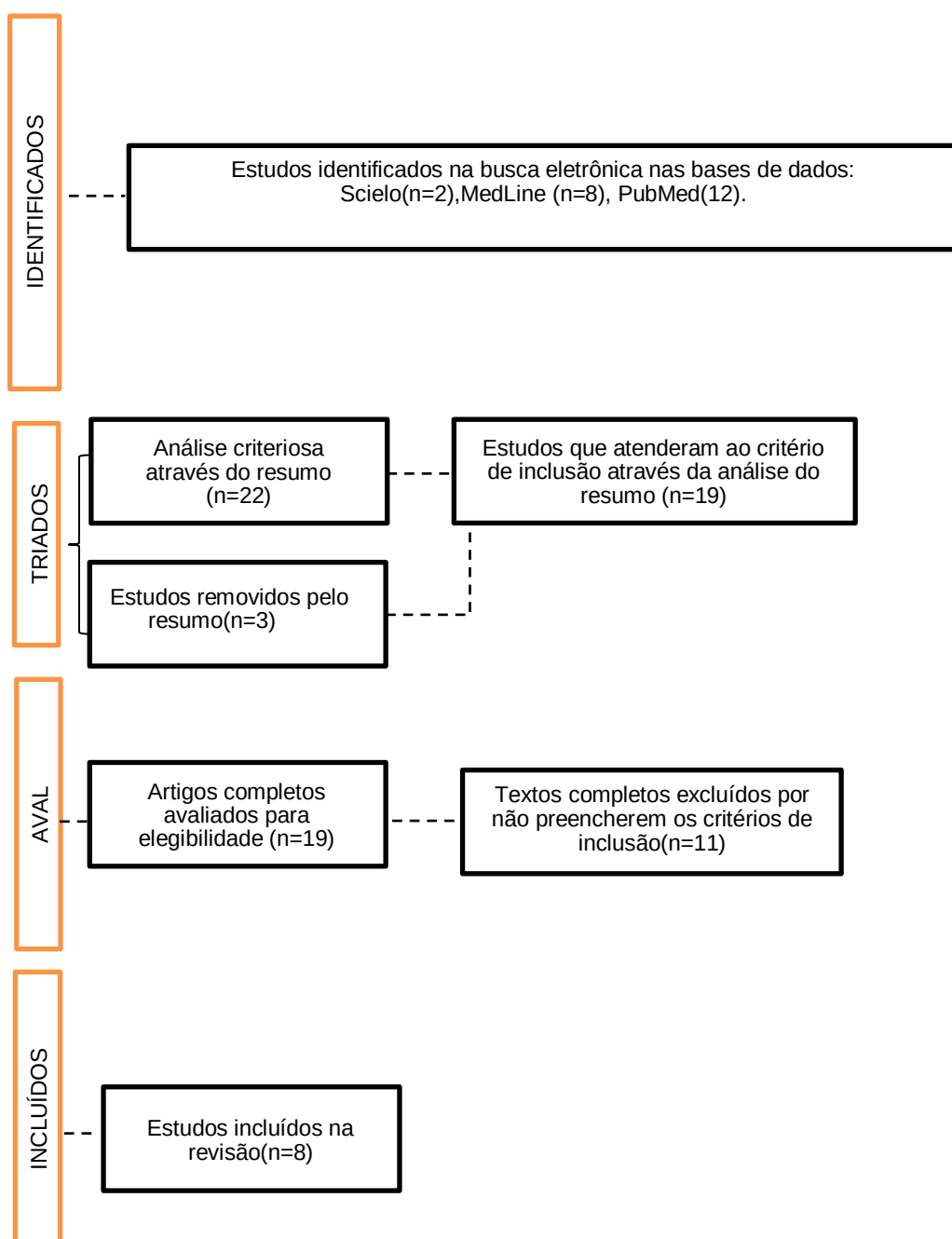
Para extrair os dados dos artigos, realizou-se o seguinte processo de análise: (1) título da pesquisa, (2) autor/autores e ano de publicação, (3) local/revista de publicação, (4) metodologia que foi aplicada, (5) ideias-chave da pesquisa. Vale ressaltar que os dados foram analisados de acordo com o propósito, métodos e resultados dos estudos revisados. Após a análise das principais descobertas, as implicações da respiração oral na aprendizagem durante a primeira infância foi relatada.

RESULTADOS

Na presente revisão integrativa, analisou-se o total de 22 artigos, sendo 2 artigos na busca eletrônica na base de dados Scielo, 8 na MedLine e 12 na PubMed. Tendo em vista os critérios de inclusão, ao total 14 artigos foram descartados devido a seletividade dos mesmos.

Na leitura dos resumos, 19 artigos atenderam ao critério de inclusão através da análise do resumo, se tornando portanto, elegíveis para o estudo. Entretanto, 3 artigos foram descartados por apresentarem intervenções e terapias, não atendendo o objetivo do mesmo ademais, 11 artigos foram excluídos por não preencherem os critérios de inclusão necessários. Dessa forma, somente 8 trabalhos preencheram os critérios de inclusão de revisão apresentados.

Figura 1- Busca seleção dos estudos para revisão



Fonte:Elaborado pela autora (2022)

Os artigos selecionados para compor o corpus deste trabalho, estão descritos na tabela 1:

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados para o estudo

Revista	Título	Autores/ano	Desenho	Colocação do Autor/Autores
Revista CEFAC	Transtornos de aprendizagem e presença de respiração oral em indivíduos com diagnóstico de transtornos do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH).	VERA <i>et al</i> , (2006)	Estudo retrospectivo do prontuário	A dificuldade escolar é considerada multicausais, porém o estudo enfatizou a relação entre os transtornos de aprendizagem com a respiração oral e o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade(TDAH), Independentemente do tipo de diagnóstico do mesmo, tendo alterações em comum entre eles.
Revista Eletrônica Acervo Saúde	Avaliação das alterações do sono em crianças com síndrome do respirador oral.	Da Silva <i>et al</i> , (2019)	Estudo descritivo transversal	O distúrbio respiratório do sono e a respiração oral estão diretamente relacionados. O presente estudo relatou que a SRO causa dificuldades gerais de aprendizagem quando comparadas aos respiradores nasais e a hipertrofia irreduzível adenoamigdaliana

				compromete o desenvolvimento cognitivo e físico infantil.
Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	A influência do modo respiratório no processo de aprendizagem: Uma revisão de literatura.	Ribeiro, Andrade <i>et al</i> , (2016)	Estudo descritivo transversal	A Síndrome do desconforto respiratório do sono e a respiração oral na infância, trazem danos ao processo de alfabetização e em contrapartida à aquisição da linguagem escrita.
Brazilian Journal of Otorhinolaryngology	Ocorrência da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças respiradoras orais.	IZU, Cioff <i>et al</i> , (2010)	Estudo retrospectivo do prontuário	O ronco primário e a síndrome da apneia obstrutiva do sono é presente e comum em crianças respiradoras orais, com isso, o sono se torna entrecortado, incluindo ronco habitual, alterações neurocognitivas, hiperatividade, problemas escolares, psicológicos e sociais.

Revista Cefac	A respiração oral influência o rendimento escolar?	ABREU, Brito, Mordes (2003)	Estudo de caso	O respirador Oral adquire alterações musculares e funcionais, além disso, leva a alterações na aprendizagem que acabam atrapalhando o rendimento escolar, dessa forma, deve-se considerar os fatores orgânicos comumente associados à respiração oral, visto que dificultam o processamento das informações.
Revista Psicopedagogia	A influência dos distúrbios respiratórios na dificuldade de aprendizagem	FRANCE SCO; Renata (2003)	Revisão de literatura	A apneia do sono prejudica o desenvolvimento global das crianças, ocasionando, prejuízos no desempenho escolar, pois ela está associada aos problemas intelectuais como, memorização e capacidade cognitiva.
Revista Uningá	Respiração oral e dificuldades escolares: Estudo de co-ocorrência	OTANI;GLAUCIA;MARU ITI (2005)	Estudo de caso	A ventilação respiratória dos respiradores orais é afetada se tornando prejudicial para aprendizagem

				escolar, posto que está ligada com as funções cognitivas.
Revista Psicopedagogia	A influência da respiração oral no processo de aprendizagem da leitura e escrita em crianças pré-escolares	CHEDID Kátia <i>et al</i> (2004)	Estudo de caso	O estudo demonstrou que a respiração oral impacta na qualidade de vida escolar sendo considerada uma adaptação patológica.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

DISCUSSÃO

Este estudo de revisão integrativa foi executado com base em oito artigos relacionados com o tema, utilizando a MedLine, PUBMED e Scielo como bases de dados sem período específico. Entretanto, é de suma importância salientar que o corpus de análise desta pesquisa foram realizados através do número reduzido dos artigos selecionados, sendo que vinte e dois artigos foram buscados.

Outrossim, a maioria dos estudos relataram a influência da qualidade do sono na aprendizagem das crianças, sendo respiradoras orais ou não, destacando a síndrome da apnéia obstrutiva do sono e suas alterações no rendimento escolar durante a primeira infância.

Segundo os autores, a síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) acomete crianças de todas as faixas etárias, porém com maior incidência em crianças entre 3 e 5 anos de idade. Desse modo, essa síndrome traz consequências para a qualidade de vida, uma vez que afeta os distúrbios comportamentais, leva ao déficit de aprendizado, causa hipertensão pulmonar, dentre outros.

Tomaz (2017), afirma que os distúrbios do sono atingem três níveis prejudiciais para a qualidade de vida. Neles encontram-se alterações fisiológicas e implicações em atividades do dia a dia. Sendo assim, as crianças que possuem sono insuficiente terá sua memória e concentração afetadas, gerando incapacidade de armazenar corretamente o que foi

aprendido durante o dia.

Os mesmos autores mencionados anteriormente relatam que os distúrbios respiratórios do sono são considerados os distúrbios de sono mais prevalentes na infância, ou seja, na população pediátrica.

Segundo os estudos de Chedid *et al*, (2004) o desconforto respiratório do sono em determinados casos podem evoluir para a síndrome da apnéia do sono, acometendo 11-12 % da população pediátrica, onde é mais frequente e prevalente em meninos. Porém, muitas vezes não são tratados e detectados por falta de conhecimentos da população sobre o assunto.

Na primeira infância, as crianças estão em processo de alfabetização e aquisição da linguagem escrita, diante disso, Chedid *et al*, (2004) consideram que a respiração oral pode ser um fator danoso à esses processos, visto que acarreta alterações na cognição, problemas intelectuais, memorização de novos eventos e problemas com o aprendizado. Além disso, as crianças apresentam problemas comportamentais, como agressividade, hiperatividade, distúrbios de atenção e dentre outros.

Segundo os estudos dos autores mencionados anteriormente, a capacidade de aprendizado está diretamente ligada a redução da atenção devido ao modo respiratório, posto que, pode causar prejuízos nos exercícios de codificação e resgates de informação (memorização). Desse modo, concluíram que grande parte das crianças pré-escolares respiradoras orais necessitam de reforço escolar.

Para francesco (2003), a apnéia juntamente com a baixa oxigenação sanguínea gera um sono menos eficiente. Nesse sentido, a criatividade, funções cognitivas e a organização do pensamento são devidamente prejudicadas pela privação do sono das crianças.

Diante disso, vale salientar que a diminuição de oxigênio causada pela modificação dos mecanismos de absorção de gases interferem na qualidade de vida. É preciso a realização de um esforço cardíaco e respiratório causando alterações no raciocínio, na saúde, e no humor.

Outrossim, é de extrema importância destacar o estudo de vera *et al*, (2006) posto que enfatizam a relação entre indivíduos respiradores orais diagnosticados com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), com os transtornos de aprendizagem, tendo sintomas em comum entre eles podendo impactar e causar prejuízos no rendimento escolar de crianças e adolescentes.

Os mesmos autores, também salientaram que a atenção é considerada um dos fatores essenciais para o desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem. Dessa forma, a desatenção interfere diretamente no rendimento escolar. Sendo assim, esse fator justifica a

relação dos portadores de TDAH com os transtornos de aprendizagem.

Segundo *vera et al*, (2006) além de problemas emocionais, linguísticos e disciplinares, as dificuldades de aprendizagem juntamente com a respiração oral, causa sonolência, falta de atenção e conseqüentemente prejuízos na compreensão devido a pouca irrigação sanguínea na região cerebral. Além disso, também provocam alterações de linguagem, nos processos semânticos, fonológicos, pragmáticos, sintáticos e na leitura/escrita. Os autores relataram a prevalência em crianças do sexo masculino.

CONCLUSÃO

Por meio dos resultados apresentados neste estudo, conclui-se que a literatura comprova que a respiração oral leva a síndrome da apnéia obstrutiva do sono afetando a qualidade do mesmo. Diante disso, uma má condição do sono proveniente da respiração oral influencia diretamente na aprendizagem das crianças durante a primeira infância, pois prejudicam funções necessárias para um bom rendimento escolar.

O estudo destacou a importância de um diagnóstico precoce da síndrome do respirador oral na primeira infância, posto que nesse período as crianças estão em processo de alfabetização e aquisição da linguagem escrita. Além disso, pode prejudicar a saúde de modo geral, impactando na qualidade de vida.

Sendo assim, cabe aos pais, responsáveis, professores e demais profissionais estarem atentos ao padrão respiratório apresentados por crianças. Associado a isto, é da competência de profissionais especializados informar esta população a cerca do padrão respiratório adequado, a fim de que haja o cuidado para se chegar a um diagnóstico preciso, compreendendo como e quando realizar encaminhamentos para especialistas que busquem propostas terapêuticas com o intuito de minimizar ou remover os sintomas apresentados pela Respiração Oral durante o processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Ana Cláudia Brito; MORALES, Deyse Andref; BALLO, M. B. J. F. A respiração oral influencia o rendimento escolar. *Rev Cefac*, v. 5, n. 1, p. 69-73, 2003.

CUNHA, Daniele Andrade da et al. A respiração oral em crianças e suas repercussões no estado nutricional. **Revista Cefac**, v. 9, p. 47-54, 2007.

DA SILVA, Caroline Feliz Fonseca Sepeda et al. Avaliação das alterações do sono em crianças com síndrome do respirador oral. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 24, p. e637-e637, 2019.

DE SOUZA, Lisânia Thais Nascimento; TOMAZ, Renata Ramos. Qualidade de sono, qualidade de vida e rendimento escolar de crianças no litoral sul da Paraíba. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 6, n. 1, p. 42-47, 2017.

FRANCESCO, Renata C. di. A INFLUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS NA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM. *Psicopedagogia*, São Paulo, v. 63, n. 20, p. 228-233, 2003.

IZU, Suemy Cioffi et al. Ocorrência da síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) em crianças respiradoras orais. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngology**, v. 76, p. 552-556, 2010.

KAJIHARA, Olinda Teruko. INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO ORAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 16, n. 1, 2014.

MARCHESAN, Irene Queiroz. Avaliação e terapia dos problemas da respiração. **Marchesan IQ. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 23-36, 1998.

OTANI, glaucia maruiti. Respiração oral e dificuldades escolares: estudo de co-ocorrência. *Revista Uningá*, v. 4, n. 1, 2005.

RIBEIRO, Genef Caroline Andrade et al. A alteração do modo de revisão da literatura. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, v. 82, p. 466-478, 2016.

TORRE, Carlos; GUILLEMINAULT, Christian. O estabelecimento da respiração nasal deve ser o objetivo final para garantir o desenvolvimento craniofacial e das vias aéreas adequados em crianças. **Jornal de pediatria**, v. 94, p. 101-103, 2018.

VERA, Cleiva Flávia Diniz et al. Transtornos de aprendizagem em presença de respiração oral em indivíduos com diagnóstico de transtornos de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH). **Revista CEFAC**, v. 8, p. 441-455, 2006.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIREDENTOR

Autor (a): Larissa Aparecida da Silva Sousa.

Matrícula: 1901000

RG: 19959725

CPF: 13381975684

Título do Trabalho: A influência da respiração oral e as implicações no processo de aprendizagem durante a primeira infância

Número de Páginas: 21 páginas

Data da defesa: 01/12/2022

Orientador: Wânia Lúcia Dos Santos Poubel.

Curso: Fonoaudiologia.

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 09 de dezembro de 2022



Assinatura do (a) autor